



NÍVEL 2

SUBMISSÃO E AUTORIDADE

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Para que desfrutemos das bênçãos de Deus nesta vida e acumulemos galardões (prêmios) para a eternidade com Ele nós precisamos crer e obedecer à Sua Palavra. Dentro disso também está à prática da submissão as autoridades (líderes), para dessa forma não sermos rebeldes para com o Senhor.

Nessa matéria nós vamos aprender tanto sobre a submissão às autoridades como também sobre ser uma autoridade que agrada ao Senhor.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: De acordo com a Palavra de Deus, quais são os significados de autoridade, obediência, submissão e rebelião?	02
Capítulo 2: Alguns exemplos de autoridades (líderes)	02
Capítulo 3: Quem criou os cargos de autoridade? Com qual propósito?	03
Capítulo 4: Pontos importantes a respeito de submissão às autoridades.....	03
Capítulo 5: Submissão faz com que bênçãos se manifestem.....	04
Capítulo 6: Alguns exemplos de submissão às autoridades	05

Capítulo 7: Alguns exemplos bíblicos de submissão	06
Capítulo 8: Rebelião faz com que maldições se manifestem	07
Capítulo 9: Alguns exemplos bíblicos de rebelião	08
Capítulo 10: Como as autoridades devem agir para com os seus liderados?	09
Capítulo 11: É um processo tanto para liderar como para se submeter às autoridades	10
Capítulo 12: Aprovações e perseguições por estarmos sendo submissos e liderando da forma correta.....	11
Conclusão.....	11

CAPÍTULO 1

DE ACORDO COM A PALAVRA DE DEUS, QUAIS SÃO OS SIGNIFICADOS DE AUTORIDADE, OBEDIÊNCIA, SUBMISSÃO E REBELIÃO?

- **Autoridade =**
 - ✓ Poder dado para liderar (governar, chefiar, administrar, conduzir) outras pessoas;
 - ✓ E direito legalmente estabelecido para fazer com que outros o obedeçam.
- **Obediência =** Obedecer à outras pessoas e às leis.
- **Submissão =** Respeitar uma autoridade e obedecê-la, concordando ou não com ela, sempre naquilo que não é contrário à Palavra de Deus.
- **Rebelião =** O contrário de submissão, ou seja, desrespeitar uma autoridade e desobedecê-la naquilo que não é contrário à Palavra de Deus.

CAPÍTULO 2

ALGUNS EXEMPLOS DE AUTORIDADES (LÍDERES)

- **Governamentais:** Presidentes, governadores, prefeitos etc.;
- **Eclesiásticas (das igrejas locais, denominações):** Os cinco dons ministeriais (apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres) e os líderes dos departamentos;

- **Profissionais:** Patrões, gerentes, etc.;
- **Família:** Pai, mãe, irmão mais velho, etc.

CAPÍTULO 3

QUEM CRIOU OS CARGOS DE AUTORIDADE? COM QUAL PROPÓSITO?

Deus (Rm 13.1), com o propósito de que exista organização entre:

- Homens;
- Anjos (Cl 1.15,16);
- E até mesmo animais.

É por isso que devemos respeitar as autoridades e obedecê-las no que não é contrário à Palavra de Deus, ou seja, devemos ser submissos a elas (**Rm 13.1; 1Pe 2.13**).

CAPÍTULO 4

PONTOS IMPORTANTES A RESPEITO DE SUBMISSÃO ÀS AUTORIDADES

1º Ponto: Deus estabeleceu os cargos de autoridade, mas nem toda pessoa que as exerce foi colocada por Ele.

Porém devemos respeitar as autoridades e obedecê-las no que não é contrário à Palavra de Deus (nos submetemos a elas), independentemente delas terem sido colocadas pelo Senhor ou não.

2º Ponto: Devemos ser submissos às autoridades independentemente de serem homens ou mulheres, membros da família, amigos de infância etc.

3º Ponto: A submissão bíblica sempre envolve o respeito e a obediência à autoridade no que é de acordo à Palavra de Deus.

Portanto:

- ✓ Quando uma pessoa obedece a um líder, porém fica reclamando e o trata mal, está obedecendo-o, mas não está respeitando-o, e por isso **está** em rebelião.
- ✓ Quando alguém não obedece à autoridade porque o que foi dito está fora da Palavra de Deus, mas explica isso a ela e a trata bem, esta pessoa **não** está em rebelião (**At 4.18-20** [mais claro

na tradução NVI]; **At 5.26-29** [mais claro nas traduções NVI e King James Atualizada]; **Dn 3.13-18**).

- ✓ Quando alguém não obedece à autoridade porque o que foi dito não concorda com a Palavra de Deus, e ainda a trata mal, ela **está** em rebelião.
- ✓ Se uma pessoa fala educadamente com a autoridade, mas a desobedece naquilo que não é contrário à Palavra de Deus, **está** em rebelião.

4º Ponto: Uma pessoa pode andar em rebelião de duas formas: inconsciente (sem saber o que está fazendo [At 23.1-5]) e consciente (sabendo o que está fazendo [Gn 2.16,17; 3.1-6; 1Tm 2.13,14]).

5º Ponto: Se nós não concordarmos com alguma decisão de um líder podemos dar a nossa opinião a ele (Gn 21.9,10), porém ele aceitando ou não nossa sugestão devemos sempre obedecer naquilo que não vai de encontro à Palavra de Deus (**Gn 21.9-14; 1Pe 3.5,6**).

6º Ponto: Quando nós obedecemos leis criadas por autoridades que não são contrárias à vontade de Deus (como, por exemplo, leis de trânsito), estamos andando em submissão.

O contrário disso é rebelião.

7º Ponto: Aquele que zomba das autoridades está andando em rebelião.

Ao invés disso, devemos orar (interceder) por elas (1Tm 2.1-4; Tg 5.16).

CAPÍTULO 5

SUBMISSÃO FAZ COM QUE BÊNÇÃOS SE MANIFESTEM

Ser submisso às autoridades é cumprir um mandamento do Senhor (**1Pe 2.13; Rm 13.1,2**), e por isso quando andamos assim Ele manifesta bênçãos como:

- Termos nossas orações ouvidas e respondidas (**Jo 15.16,17; Is 59.1,2; Tg 4.3**);
- Usufruirmos de cura e saúde divina (**Jo 5.14; Êx 15.26; 23.25,26; Pv 17.22**);
- Usufruirmos de longevidade (**Êx 23.25,26; Pv 3.1,2**);
- Termos nossas necessidades supridas (**Fp 4.14-19**);
- Revelarmos a sabedoria de Deus (**Tg 1.5-8; 1Rs 3.5-12**);
- Vencermos a ansiedade (**Fp 4.6,7**);
- Conservarmos a salvação (**Hb 10.36-39; Ap 3.1-13; Hb 12.14**);
- Acumularmos galardões, prêmios, para usufruirmos na eternidade com Deus (**Ap 22.12; 2Co 5.10; 1Co 9.24-27; Mt 6.19,20**); etc.

Portanto, vemos que andar em submissão nos leva a uma condição de conforto.

Observação: Estudaremos detalhadamente algumas destas bênçãos nas matérias ORAÇÃO, CURA E SAÚDE DIVINA, PROSPERIDADE BÍBLICA e ESCATOLOGIA.

CAPÍTULO 6

ALGUNS EXEMPLOS DE SUBMISSÃO ÀS AUTORIDADES

- De nós, filhos de Deus, ao nosso Pai celestial, a autoridade máxima do Universo (Tg 4.7), que é a mesma coisa que se submeter aos mandamentos da Palavra Dele (Jo 14.21; 1Jo 5.3).

Observação: Nós somos submissos a Deus por fazermos parte do Reino Dele (Cl 1.13), que não é uma democracia, onde elegemos os governantes; pelo contrário: o Reino de Deus é uma monarquia teocrática, ou seja, um reino liderado por Deus, que é perfeito e bom. É por isso que as Suas leis não devem ser questionadas, mas plenamente obedecidas!

- Das pessoas em geral para as autoridades governamentais (1Pe 2.13-17; Rm 13.1-7).
- Dos filhos para os seus pais (Ef 6.1-3; Cl 3.20).
- Da esposa para o seu marido (Ef 5.22-24,33; Cl 3.18; 1Pe 3.1-6).
- Do marido para o Senhor Jesus Cristo (1Co 11.3).
- Do empregado para o seu chefe: patrão, gerente etc. (Ef 6.5-8; Cl 3.22; 1Pe 2.18,19).
- Dos filhos de Deus para seus irmãos na fé que são autoridades da igreja local que congregam (1Ts 5.12,13; 1Co 16.15,16).
- Dos pastores das igrejas locais para o Senhor Jesus Cristo (1Pe 5.1-4 [estes versículos falam de presbíteros exercendo o ministério pastoral; estudaremos sobre isso na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA]).

Observação: Quando alguém não age como citamos anteriormente, essa pessoa está andando em rebelião (Rm 13.2).

CAPÍTULO 7

ALGUNS EXEMPLOS BÍBLICOS DE SUBMISSÃO

SEM E JAFÉ: OS FILHOS DE NOÉ

Eles não ficaram criticando o seu pai por causa do pecado dele, como fez o seu irmão Cam (ou Cão), mas o honraram e foram ajudá-lo, sendo por isso que foram abençoados (**Gn 9.20-27**).

Devemos ajudar nossos líderes quando eles errarem e continuar submissos a eles (respeitando-os e obedecendo-os no que é alinhado à Palavra de Deus), pois o erro do líder ou de qualquer outra pessoa não nos dá liberdade para errarmos também.

ELISEU

Ele foi submisso ao profeta Elias, que era seu líder, por muitos anos (**1Rs 19.19-21; 2Rs 3.11**), e por causa disso após Elias ser levado pelo Senhor Eliseu também atuou no ministério de profeta (**2Rs 3.11; 6.12; 9.1; Lc 4.27**) e foi usado pelo Espírito Santo duas vezes mais do que Elias (**2Rs 2.9-12** [nesta passagem, quando Eliseu rasgou a capa de Elias em duas partes ali foi um ato profético, representando que naquele momento veio sobre ele unção {capacitação do Espírito Santo} dobrada da que estava na vida de Elias]).

Somente os submissos, que andam em humildade, alcançarão a manifestação do seu chamado ministerial em Cristo (**Lc 14.11; Tg 4.6**).

Observação: Estudaremos sobre os chamados ministeriais da Nova Aliança na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA.

DAVI

Foi perseguido injustamente pelo rei Saul (**1Sm 18.6-11**), mas mesmo assim o respeitava tanto que teve duas oportunidades de matá-lo e não o fez (**1Sm 24.1-15; 26.1-24**).

Observação: No VT a luta dos homens de Deus era física, ou seja, contra pessoas, e não espiritual, isto é, contra o diabo e os demônios; explicaremos o porquê disso na matéria A AUTORIDADE DOS FILHOS DE DEUS.

A submissão de Davi a Saul, e por consequência a Deus, fez com que o seu chamado ministerial de rei de Israel se manifestasse (**1Sm 16.1,11-13; 2Sm 5.1-4**).

Mesmo que uma autoridade esteja errando conosco, devemos ser submissos a ela, ou seja, devemos respeitá-la e obedecê-la no que for alinhado à Palavra, assim como Davi.

JESUS: NOSSO MAIOR EXEMPLO DE SUBMISSÃO

Enquanto esteve na Terra, Jesus, atuando como homem, foi submisso:

- Aos Seus pais (**Lc 2.48-51**);
- Às leis dos homens (**Mt 17.24-27; 22.15-22**);

- E a Deus Pai (Jo 5.19; 6.38; Mt 26.39; Fp 2.5-8).

Por causa da Sua submissão em toda a Sua vida terrena, neste mundo Jesus desfrutou das bênçãos do Pai (Mt 8.14-17; 17.24-27; Mc 4.35-41), e após ressuscitar dentre os mortos recebeu Dele as qualidades exclusivas de Deus (onipresença, onisciência e onipotência [Jo 17.5]), foi colocado por Ele à Sua direita no Céu (Ef 1.20; Mc 16.19; Hb 1.1-3), numa posição de triunfo sobre todo mal (Ef 1.20-22; Fp 2.9-11).

Quando decidimos ser submissos a todas as autoridades, viveremos muito felizes neste mundo e na eternidade, ainda que encaremos problemas e aflições, mas a paz de Deus tomará conta de nossas vidas (Jo 14.27; 16.33; Mt 11.28-30; Fp 4.7), pois, como já ensinamos, submissão faz com que o Pai manifeste bênçãos em nossas vidas.

CAPÍTULO 8

REBELIÃO FAZ COM QUE MALDIÇÕES SE MANIFESTEM

Assim como bênçãos se manifestam da parte de Deus quando somos submissos às autoridades, assim também se formos rebeldes e rejeitarmos as oportunidades do Senhor para nos arrependermos, seremos julgados por Deus e maldições virão sobre nossas vidas (Rm 13.2; Gl 6.7,8).

Veremos algumas destas maldições:

- Fraqueza: espiritual, emocional, física etc. (1Co 11.27-30a);
- Doenças (1Co 11.27-30);
- Morte física antes do tempo (1Co 11.27-30);
- Morte espiritual: perca da salvação (Hb 6.4-8; 10.26-31; Gl 5.19-21; 1Co 6.10); etc.

Observação: Estas maldições vão se manifestando na vida de um filho de Deus de acordo com o seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra Dele (seu nível de renovação da alma), ou seja, quanto mais consciente ele for da Verdade e for rebelde, rejeitando a misericórdia do Senhor, que são as oportunidades para arrependimento, mais estas maldições se manifestarão em sua vida, podendo até mesmo perder a salvação.

Porém não cabe a nós julgarmos o nível de crescimento de nossos irmãos na fé (Mt 7.1) e se eles perderam ou não a salvação, pois só Deus conhece o coração (a alma) das pessoas (1Co 4.5; Jr 17.10; Ap 2.23).

CAPÍTULO 9

ALGUNS EXEMPLOS BÍBLICOS DE REBELIÃO

LÚCIFER E UM TERÇO DOS ANJOS EXISTENTES

Este anjo querubim achou-se no direito de querer tomar a posição de liderança de Deus (Is 14.12-14), por ser bonito e inteligente (**Ez 28.13-17**), e conseguiu o apoio de um terço dos anjos criados pelo Senhor (**Ap 12.3,4a,9a**).

Por causa disso Deus os julgou e os condenou, onde Lúcifer se tornou o diabo (Jo 8.44) e os outros anjos se tornaram os demônios (Tg 2.19), e eles estão destinados ao sofrimento eterno na Geena, o Lago de Fogo (Mt 25.41; Ap 20.10).

Observação: Estudaremos mais sobre a Geena, o Lago de Fogo, na matéria CÉU E INFERNO.

Nós não devemos deixar que a inclinação carnal de querer tomar a posição de autoridade de outra pessoa prevaleça em nossas vidas (**1Co 9.27**), pois dar vazão a esta inclinação é rebelião.

ADÃO E EVA

Este casal foi criado com a mesma natureza de Deus, mas se rebelaram contra o Senhor quando desobedeceram a Ele, tocando e comendo o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2.15-17; 3.1-6).

E é por isso que tanto a humanidade como o planeta Terra ficaram sujeitos às maldições (**Rm 5.12; Gn 3.16-19; Lc 4.5,6; 1Jo 5.19**).

Se as autoridades nos mandarem fazer algo que não nos leva a pecar devemos obedecer, pois agir contrário a isso é rebelião.

MIRIÃ E ARÃO

Miriã e Arão, irmã e irmão de Moisés, que eram liderados por ele, o criticaram porque ele errou, se casando com uma mulher que não era israelita (Nm 12.1,2; Dt 7.1-4), e por isso veio juízo de Deus sobre eles (**Nm 12.4-16**).

Ao invés de criticar, eles deveriam ter conversado educadamente com Moisés, mostrando-lhe o seu erro, ou ter orado (intercedido a Deus) por ele.

E é isso que nós devemos fazer: ajudar os líderes e não criticar os seus erros, pois agir contrário a isso é rebelião.

CORÉ (ou CORÁ), DATÃ, ABIRÃO E OM JUNTO COM 250 LÍDERES ISRAELITAS

Estes homens eram líderes do povo de Israel, mas não queriam mais se submeter aos líderes maiores, que eram Moisés e Arão, e por isso desceram vivos fisicamente para o Seol/Hades (claro que eles morreram fisicamente em seguida [Nm 16.1-35]).

Observação: Estudaremos sobre o Seol/Hades na matéria CÉU E INFERNO.

Mesmo que estejamos ocupando um cargo de autoridade (governamental, eclesiástico, familiar etc.), nós devemos entender que sempre vai haver alguém com maior autoridade sobre nós; sejam outras pessoas e a Trindade ou unicamente a Trindade (1Co 11.3), e por isso sempre devemos ser submissos.

CAPÍTULO 10

COMO AS AUTORIDADES DEVEM AGIR PARA COM OS SEUS LIDERADOS?

1 – Servindo-os na função de líder (Jo 13.1-17 [podemos entender nesta passagem que Jesus lavou os pés dos seus discípulos para ensinar-lhes que os líderes devem *servir* os seus liderados]; **Lc 22.25-27):** Servir os liderados é liderá-los com ensino, motivação, zelo (cuidado), correção e se necessário com repreensão, sempre alinhadas à Palavra de Deus.

2 – Sendo exemplo a eles na fidelidade ao Senhor (Jo 13.12-15; 1Co 11.1; 1Tm 4.12; Tt 2.7,8).

3 – Andando em humildade para com eles (Lc 14.11; Tg 4.6): O líder age assim quando sempre considera as opiniões deles, sugestões, ensinamentos, motivações, zelos (cuidados), correções e se necessário repreensões, sempre alinhadas à Palavra de Deus.

Observação: Um líder que anda em humildade é acessível aos seus liderados por entender que está em crescimento e por isso precisa ouvi-los (Pv 1.5; 11.14).

A LIDERANÇA ALINHADA À PALAVRA DE DEUS

- Do esposo para a esposa (Ef 5.25-33; Cl 3.19; 1Pe 3.7);
- Dos pais para os filhos (Ef 6.4; Cl 3.21);
- Do chefe (patrão, gerente etc.) para os empregados (Cl 4.1; Ef 6.5-9);
- Dos líderes das igrejas locais (ministros nos cinco dons ministeriais e líderes de departamentos) para os liderados (1Pe 5.1-3); etc.

Observações:

1ª) Quando uma autoridade não age com o liderado da forma que ensinamos, está em rebelião a Deus, a autoridade máxima do Universo (Cl 4.1; Ef 6.9).

Porém, mesmo que uma autoridade ímpia ou salva esteja agindo errado, o liderado deve andar em submissão (respeitá-la e obedecê-la no que está alinhado à Palavra de Deus [1Pe 2.18]), e dessa forma ele estará andando no amor incondicional às atitudes desses líderes (Lc 6.33; Rm 12.17-21).

2ª) O salvo que é autoridade deve exercer corretamente a sua liderança independentemente de seus liderados serem submissos a ele ou não, e dessa forma ele estará revelando o amor incondicional às atitudes desses liderados (Lc 6.33; Rm 12.17-21).

Não estamos querendo dizer com isso que o líder não possa disciplinar seu liderado se for necessário, mas o que ele não pode fazer é deixar de servi-lo na função de líder, ser um referencial e andar em humildade para com ele.

CAPÍTULO 11

É UM PROCESSO TANTO PARA LIDERAR COMO PARA SE SUBMETER ÀS AUTORIDADES

Quando uma autoridade exerce corretamente a sua liderança está se submetendo ao Senhor (Cl 4.1; Ef 6.9), da mesma forma que quando nos submetemos às autoridades estamos também nos submetendo a Deus (Rm 13.1,2; 1Pe 2.13), sendo que a submissão a Deus também é andar em amor (1Jo 5.3; 2Jo 6).

A prática do amor de Deus em nossa vida está sendo aperfeiçoada, ou seja, melhorada (1Jo 4.12,17). Então podemos afirmar que tanto a verdadeira liderança como a verdadeira submissão às autoridades vão se manifestando aos poucos em nossa vida (Pv 4.18; 2Co 3.18), desde que sejamos ensinados pelo Espírito Santo (Jo 14.26; 1Co 2.12), resultado de termos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, que é quando termos o hábito de praticarmos considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar na Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);
- Orar com o espírito, em línguas (1Co 14.4,14,15);
- Orar com o entendimento (1Co 14.15);
- Interceder (1Tm 2.1-4);

- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24);
- E jejuar (Mt 17.21; Dn 9.3).

Observação: Pelo fato de todos nós estarmos renovando (mudando, melhorando) nossa alma (mente, vontades e emoções), nós devemos entender as deficiências tanto de líderes como de liderados e estarmos sempre dispostos a ajudá-los (Rm 15.1): com palavras, orações de intercessão etc.

CAPÍTULO 12

APROVAÇÕES E PERSEGUIÇÕES POR ESTARMOS SENDO SUBMISSOS E LIDERANDO DA FORMA CORRETA

Quanto mais somos submissos às autoridades e exercemos liderança alinhada à Palavra de Deus, mais vamos chamar a atenção das pessoas (Mt 5.14,15):

- Uns vão nos amar (Mt 5.16; At 2.47);
- Outros vão nos perseguir (Mt 5.10-12; 2Tm 3.10-12; Mt 10.34,35).

Quanto mais renovamos nossa alma (Rm 12.2; Tg 1.21), que é um processo (Pv 4.18; Rm 1.16,17; 2Co 3.18) mais conseguimos:

- Não ficarmos soberbos com os elogios dos que aprovam estas práticas (1Tm 3.6), pois sempre transferiremos a glória para o Senhor (2Co 10.17);
- Suportarmos em amor aqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (Lc 6.27-29; Rm 12.14,19-21), por estarmos crendo que fomos libertos da eternidade no lago de fogo (inferno) e vamos viver eternamente com o Senhor na Jerusalém Celestial (Mt 10.28; 5.10-12).

CONCLUSÃO

Completamos aqui o importante e básico ensino sobre submissão e autoridade.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pela Palavra de Deus, a Palavra que Cura.